

ASSEGURANDO DIREITOS ECONÔMICOS ÀS TRABALHADORAS INFORMAIS MULHERES

DESENVOLVENDO LIDERANÇA E HABILIDADES DE NEGÓCIO PARA TRABALHADORAS INFORMAIS MULHERES NO COMÉRCIO JUSTO

Estima-se que a participação das mulheres no trabalho rural na África seja de 80%, mas ainda assim é frequente as mulheres não receberem nenhuma renda da venda dos produtos que elas cultivam. Muitas se engajam na produção artesanal para gerar renda adicional para sustentar suas necessidades básicas. O Comércio Justo busca produtores pobres de forma ativa e oferece meios alternativos de sustento, servindo como uma ferramenta para redução da pobreza e fortalecimento econômico das mulheres.

Um projeto anterior sobre Comércio Justo financiado pela MDG3 demonstrou que as mulheres, quando se organizam em grupos para acesso ao mercado, conquistam mudanças positivas na sua situação econômica e social de forma mais eficaz. O projeto também revelou a necessidade de ajudar as mulheres a desenvolver habilidades para assumir posições de liderança – através das quais conseguirão assegurar que as organizações permaneçam financeiramente responsáveis perante seus membros e sejam entidades eficazes de produção e comércio.

O presente projeto tem a intenção de lidar com informações que demonstram que as mulheres produtoras continuam não tendo consciência dos seus direitos, muitas vezes não possuem representação em fóruns de consulta e políticas e possuem representação aquém do necessário em estruturas de governança. Muitas ainda não têm informações sobre oportunidades de mercado e conhecimento de requisitos do mercado e marketing. Existe uma necessidade de ampliar o reconhecimento das mulheres como trabalhadoras qualificadas que dão uma significativa contribuição às economias domiciliares e nacionais.

Análises contextuais anteriores demonstraram que as leis e políticas direcionadas para a promoção da igualdade das mulheres e para assegurar acesso a bens como terra e crédito raramente são implementadas. Este projeto irá melhorar a capacidade das mulheres para negociar seus direitos.



Foto: Carol Willis

Lançado em 2012, o *Assegurando Direitos Econômicos às Trabalhadoras Informais Mulheres* procura fortalecer a capacidade de organização e liderança das mulheres que trabalham na economia informal para que elas adquiram autoconfiança e aumentem sua participação em políticas, governança e gestão.

Como parte do projeto, o Programa de Comércio Global da WIEGO, em parceria com as principais organizações de Comércio Justo da África, iniciou o *Desenvolvendo Liderança e Habilidades de Negócio para Trabalhadoras Informais Mulheres no Comércio Justo*. O foco é desenvolver as habilidades de liderança e de negócio das trabalhadoras informais mulheres envolvidas em atividades de comércio justo em Gana, Quênia e Uganda.

O projeto tem recebido apoio do FLOW (Fundo para Liderança e Oportunidades às Mulheres, tradução livre), do Ministério das Relações Exteriores da Holanda.

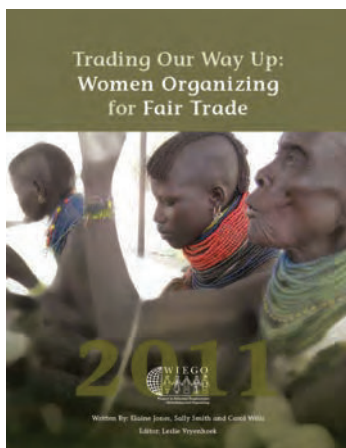


OBJETIVOS

- Aumentar a participação das mulheres como membros e líderes de cooperativas de produção, que terá como consequência uma maior igualdade;
- Promover um aumento da realização de direitos e acesso a bens;
- Ajudar as mulheres a alcançar e aumentar sua renda através de melhores técnicas de design, qualidade e produção, levando a um aumento da prontidão para o mercado e à melhoria das vendas globais, regionais e nacionais;
- Melhorar a capacidade institucional para um acesso mais eficaz ao mercado e o fortalecimento econômico das mulheres;
- Fortalecer o treinamento de redes/liderança para assegurar que os resultados possam ser sustentados e reproduzidos.

PARCEIROS

- KEFAT¹ (Federação do Quênia para Comércio Alternativo, tradução livre)
- UGAFAT² (Federação de Uganda para Comércio Alternativo, tradução livre)
- Cooperativa de café GUMUTINDO³ (Uganda)
- Cooperativa Kuapa Kokoo⁴ (Gana)
- COFTA⁵ (Cooperação para o Comércio Justo na África, tradução livre)



Trading Our Way Up:
Women Organizing for
Fair Trade



¹ Uma rede nacional da WFTO (Organização Mundial do Comércio Justo, tradução livre).

² Uma rede nacional da WFTO.

³ Cooperativa certificada de Comércio Justo

⁴ Cooperativa certificada de Comércio Justo

⁵ Rede africana da WFTO



Foto: Carol Willis

Mulheres envolvidas no Comércio Justo devem desenvolver as habilidades necessárias para assumir posições de liderança – através das quais poderão assegurar que as organizações permaneçam financeiramente responsáveis perante seus membros e sejam entidades eficazes de produção e comércio.

Para mais informações, acesse:

<http://wiego.org/wee/fair-trade>



Mulheres no Trabalho Informal Globalizando e Organizando (WIEGO) é uma rede global de ação-pesquisa-política que procura melhorar o status dos trabalhadores pobres, especialmente mulheres na economia informal, através do crescimento da sua Voz representativa, por meio de organizações fortes e em número maior e suas instituições, e de sua Visibilidade, por meio de melhores estatísticas e pesquisa. A composição de indivíduos e instituições na rede da WIEGO é desenhada a partir de três amplas representatividades: organizações de base (OBs) de trabalhadores informais, pesquisa, estatísticas, instituições acadêmicas, agências de desenvolvimento de vários tipos (não governamentais, governamentais e intragovernamentais). Acesse www.wiego.org